

FPDA

Federação Portuguesa de Autismo

Demonstrações Financeiras a 31 dezembro de 2023

Índice das demonstrações financeiras

BALANÇO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	5
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	6
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	7
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMOSNTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
3 PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS	8,9,10,11
4. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	12
5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	12
6. FORNECEDORES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E A PAGAR	13
7. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	13
8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	14
9. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL.....	14
10. SERVIÇOS PRESTADOS	14
11. SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	15
12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	15
13. GASTOS COM O PESSOAL.....	16
14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	16
15. OUTROS GASTOS E PERDAS	17

Balanço

(Montantes expressos em euros)

<u>Activo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.23</u>	<u>31.12.22</u>
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.096,01	1.080,98
Investimentos financeiros	4	1.607,37	1.473,84
		2.703,38	2.554,82
Activo corrente			
Créditos a receber	6	18.602,03	62.825,73
Diferimentos	6	95,00	91,56
Caixa e depósitos bancários	8	30.743,81	112.317,27
		49.440,84	175.234,56
Total do Activo		52.144,22	177.789,38
<u>Fundos Patrimoniais e Passivo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.23</u>	<u>31.12.22</u>
Fundos	9	24.662,73	24.662,73
Resultados transitados	9	-20.972,72	-21.270,25
		3.690,01	3.391,98
Resultado líquido do período		-20.390,58	298,03
Total do Capital Próprio		-16.700,57	3.690,01
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	7	1.845,03	1.972,00
Diferimentos	6	62.042,00	103.162,00
Outros passivos correntes	6	4.957,76	68.965,37
		68.844,79	174.099,37
Total do Passivo		68.844,79	174.099,37
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		52.144,22	177.789,38

Direcção

Contabilista Certificado

Demonstração dos resultados por naturezas

(Montantes expressos em euros)

	<u>Rendimentos e Gastos</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.23</u>	<u>31.12.22</u>
Serviços prestados		10	3.900,00	3.900,00
Subsídios, doações e legados à exploração		11	76.095,24	23.585,92
Fornecimentos e serviços externos		12	-23.146,89	-25.790,84
Gastos com o pessoal		13	-90.858,02	-78.973,31
Outros rendimentos e ganhos		14	41.120,00	84.750,13
Outros gastos e perdas		15	-26.891,85	-6.618,09
	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-19.781,52	853,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		5	-609,06	-555,78
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-20.390,58	298,03
	Resultados antes de impostos		-20.390,58	298,03
	Resultado líquido do período		-20.390,58	298,03

Direcção

Contabilista Certificado

Demonstração de fluxos de caixa – método direto

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31.12.23	31.12.22
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de associadas	6 e 10	5.400,00	1.500,00
Recebimentos de apoios (INR /outras entidades)	6 e 14	63.573,13	71.911,28
Pagamentos a fornecedores	6 e 12	-23.150,33	-25.849,73
Pagamentos ao pessoal	13	-90.858,02	-78.973,31
Caixa gerada pelas operações		-45.035,22	-31.411,76
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	7, 11,14 e 15	-35.854,63	128.512,93
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-80.889,85	97.101,17
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-624,09	-667,89
Outros ativos não correntes (FCT)	4	-133,53	-311,40
Recebimentos provenientes de:			
Outros ativos não correntes (FCT)	4	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-757,62	-979,29
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-81.647,47	96.121,88
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	112.317,27	16.195,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	30.669,80	112.317,27

Direcção

Contabilista Certificado

Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

A FPDA - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTISMO é uma associação de direitos privados, sem fins lucrativos, com sede na Rua José Luís Garcia Rodrigues, Bairro Alto da Ajuda em Lisboa, constituída em 2 de janeiro de 2004 e que tem como objeto social a representação das associações ligadas à investigação da etiologia, fenomenologia e terapêuticas das perturbações do desenvolvimento do espectro autista (PDEA).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em, 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Critérios Bases de Mensuração

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Créditos a receber

As contas de “Créditos a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

- Outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios/Apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios” são transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios/apoios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período com projetos apoiados pelo INR, IP, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são compostos pelo Fundo de Compensação de Trabalho (FCT).

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

Trata-se de um fundo de natureza mutualista, que visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho calculada nos termos referidos, subtraído do montante já pago pelo empregador ao trabalhador.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato, exceto nos períodos em que não ocorra contagem de antiguidade.

3.3 Ativos fixos tangíveis

O ativo fixo tangível é composto por equipamentos informáticos e mobiliário.

As taxas de amortização praticadas até 31 de dezembro de 2018 foram as do Decreto Regulamentar 25/2009.

3.4 Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são contabilizados no período a que se referem independentemente do momento do seu pagamento e do seu recebimento.

4. Investimentos financeiros

Durante o exercício findo em 31 dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor dos fundos, foram as seguintes

	FCT	Total
01 janeiro de 2023		
Valor inicial	1.473,84	1.473,84
Adições	133,53	133,53
Diminuições	0,00	0,00
31 dezembro de 2023	1.607,37	1.607,37

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram as seguintes

	Equip. Administ.	Total
01 janeiro de 2023		
Valor de aquisição	8.519,77	8.519,77
Depreciação acumulada	7.438,79	7.438,79
Valor líquido	1.080,98	1.080,98
Valor líquido inicial	1.080,98	1.080,98
Adições	624,09	624,09
Depreciação do exercício	-609,06	-609,06
Valor líquido final	1.096,01	1.096,01
31 dezembro de 2023		
Valor de aquisição	9.143,86	9.143,86
Depreciação acumulada	8.047,85	8.047,85
Valor líquido	1.096,01	1.096,01

6. Fornecedores e outros créditos a receber e passivos correntes

Em 31 dezembro de 2023 e 2022, os saldos desta rubrica decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Outros créditos a receber	18.602,03	62.825,73
Diferimentos	95,00	91,56
	18.697,03	62.917,29
Outros passivos correntes	4.957,76	68.965,37
Diferimentos	62.042,00	103.162,00
	66.999,76	172.127,37

O saldo de outros créditos a receber, refere-se essencialmente ao saldo do projeto ERAMUS+IDEAL ES01-KA220-VET-033204 o qual decorre entre 2022 a 2025 e quotas de associadas em dívida à data de 31 dezembro de 2023.

O saldo de diferimentos, referem-se a gastos com seguros de Acidentes de Trabalho pagos em 2023, mas cujo período reporta a 2024 e aos potenciais rendimentos do projeto ERAMUS+IDEAL-ES01-KA220-VET-033204 (2022 a 2025).

O saldo de outros passivos correntes, refere-se aos saldos de valores em dívida a 31 dezembro de 2023, os quais foram ou estão a pagamento no decorrer do ano de 2024.

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 dezembro de 2023 e 2022, os valores a pagar ao Estado decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Imposto S/Rendimento Pessoas Singulares (IRS)		
Retenções na fonte	216,00	561,00
Contribuições Segurança Social	1.629,03	1.411,00
	1.845,03	1.972,00

Em 31 dezembro de 2023, não são conhecidas dívidas ao Estado e à Segurança Social em situação de mora.

8. Caixa e Depósitos bancários

Em 31 dezembro de 2023 e 2022, os valores de diferimentos decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Caixa	74,01	104,29
Depósitos bancários (D.O)	30.743,80	112.212,98
Caixa e Depósitos bancários	30.743,81	112.317,27

As disponibilidades compreendem o saldo da folha de caixa da Secretaria e das contas D.O a 31 dezembro de 2023, estão em conformidade com as reconciliações efetuadas.

9. Variação nas rubricas do fundo patrimonial

O movimento ocorrido nas rubricas do fundo de capital durante o período de 2023 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundo Social	24.662,73			24.662,73
Resultados transitados	-21.270,75		298,03	-20.972,72
	3.391,98		298,03	3.690,01

Os movimentos ocorridos no fundo de capital durante o período de 2023 resultaram das seguintes deliberações tomadas pelos cooperantes em reuniões da Assembleia-geral:

(i) em 25 março de 2023 realizou-se a Assembleia-Geral, na qual foram aprovadas as contas referentes ao exercício findo em 31 dezembro de 2022, tendo o resultado líquido do exercício positivo então findo, no valor de 298,03 euros, tido a seguinte distribuição:

- Manter em resultados transitados

10. Serviços prestados

O volume de negócios em 2023 e 2022 reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Quotas	3.900,00	3.900,00
Serviços prestados	3.900,00	3.900,00

11. Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração em 2023 e 2022 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
IEFP – Centro Emprego e Formação Profissional	6.730,38	15.011,97
INR – Instituto Nacional P/Reabilitação IP (a)	62.994,65	0,00
IAPMEI Apoio PME Inovação	0,00	112,00
Subsídios ao estado e outros entes públicos	69.725,03	15.123,97
Donativos	6.370,21	8.461,95
Doações e heranças	6.370,21	8.461,95
Subsídios, doações e legados à exploração	76.095,24	23.585,92

a) Os apoios do INR – Instituto Nacional p/Reabilitação IP no decorrer de 2023 foram os seguintes:

- Projetos 138_243 e 248/2023 no valor de 29.584,55;
- Apoio ao Funcionamento das ONGPD no valor de 33.410,10.

Em 2022 foram os seguintes:

- Projetos 60_292/2022 no valor de 26.316,96;
- Apoio ao Funcionamento das ONGPD no valor de 30.470,35.

No ano de 2022 foram registados na nota 14, Outros Rendimentos e ganhos.

12. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos em 2023 e 2022 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Trabalhos especializados	11.146,70	10.493,03
Honorarios	1.130,66	6.348,50
Material de escritório	3.219,66	507,93
Deslocações e estadas	5.694,80	2.476,38
Rendas e alugueres	0,00	2.000,00
Comunicações	614,40	478,27
Limpeza, higiene e conforto	380,49	3.163,57
Outros	960,18	323,16
Fornecimentos e serviços externos	23.146,89	25.790,84

Os FSE são compostos por gastos da estrutura administrativa da Federação tendo sido apoiados pelo INR Funcionamento no valor de 6.244,75 (em 2022, o apoio foi no valor de 5.729,93);

Os restantes projetos do INR apoiaram despesas no valor de 7.038,82.

13. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal em 2023 e 2022 reconhecidos na demonstração dos resultados são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Remunerações certas	68.521,45	58.572,61
Remunerações adicionais	5.886,97	5.302,19
Encargos sociais s/remunerações	15.291,11	13.572,06
Seguros acid.trabalho e profissionais	765,64	771,01
Outros gastos	392,85	755,44
Gastos com o pessoal	90.858,02	78.973,31

O número médio de colaboradores ao serviço em 2023 foi de 5, em 2022 foram 4.

Os gastos com pessoal foram apoiados pelo INR Funcionamento no valor de 27.165,35. (em 2022, o apoio foi no valor de 24.740,42);

Os restantes projetos do INR apoiaram despesas no valor de 18.612,48.

14. Outros rendimentos e ganhos

Os rendimentos e ganhos nos períodos de 2023 e 2022 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Rendimentos suplementares	0,00	80,00
Comparticipação Associadas	0,00	0,00
INR – Instituto Nacional P/Reabilitação IP (a)	0,00	56.787,31
Outros apoios	41.120,00	27.882,82
Outros rendimentos e ganhos	41.120,00	84.750,13

a) Em 2023 os apoios do INR – Instituto Nacional p/Reabilitação IP passaram a ser registados na nota 11, Subsídios, doações e legados à exploração.

15. Outros gastos e perdas

Os gastos e perdas nos períodos de 2023 e 2022 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Correções rel. períodos anteriores	0,00	0,00
Quotizações	905,00	1.810,00
Gastos c/apoios concedidos a Associadas	0,00	4.403,21
Outros gastos	25.986,85	404,88
Outros gastos e perdas	26.891,85	6.618,09

Na rubrica “Outros gastos.” estão considerados essencialmente gastos das associadas com os projetos INR (25.155,47) e outros gastos (831,38) referente a eventos / conferencias e outros gastos realizados no decorrer do ano.

Lisboa, 11 março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO